

Treinamento com simulação realística de alta fidelidade reduz o tempo para execução de manobras de reanimação neonatal

MARIA FLORENCIA CONZI; MANDIRA DARIPA KAWAKAMI; RUTH GUINSBURG; MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA; MILTON HARUMI MIYOSHI (EPM-UNIFESP)

Resumo: Introdução: Embora o treinamento em reanimação neonatal com simulação realística de alta fidelidade venha ganhando popularidade como estratégia educacional, a sua eficácia é pouco estudada em nosso meio. **Objetivo:** Comparar, ao início e ao término de treinamento com simulação realística de alta fidelidade, o tempo para execução de manobras de reanimação neonatal por equipes de profissionais de saúde. **Método:** Estudo prospectivo, entre ago/2015-jul/2016, de 78 profissionais que formaram 26 equipes constituídas por 2 pediatras e 1 enfermeiro, provenientes de 17 estados das 5 regiões do Brasil e que atuam em sala de parto de maternidades de referência para alto risco. Cada equipe participou de treinamento em simulação realística de 9 horas com manequim neonatal computadorizado (SimNewB, Laerdal) em 8 cenários que incluíam as manobras de reanimação. Os cenários foram gravados e, na filmagem, os tempos cronometrados por dois pesquisadores independentes. A comparação dos tempos de indicação/execução das manobras entre o primeiro e o último cenário foi feita pelo teste não paramétrico de Wilcoxon. **Resultados:** Para as 26 equipes, observou-se em mediana (variação) os seguintes tempos (segundos) no primeiro vs. último cenário: duração dos passos iniciais [45 (11-128) vs. 21 (4-54); $p < 0,001$]; [Δ] recepção do recém-nascido e colocação do sensor do oxímetro [29 (6-56) vs. 19 (7-70); $p = 0,075$]; [Δ] indicação e início da ventilação com máscara [9 (3-34) vs. 7 (2-17); $p = 0,073$]; duração da intubação orotraqueal [22 (13-138) vs. 19 (10-32); $p = 0,038$]; e [Δ] indicação de intubação e início da ventilação com cânula [33 (18-143) vs. 29 (13-121); $p = 0,493$]. Para todas as variáveis, houve diminuição da variação dos tempos ao final do treinamento. **Conclusão:** O treinamento com simulação realística de alta fidelidade em reanimação neonatal de equipes de pediatras e enfermeiros contribui para a redução do tempo de execução das manobras de reanimação neonatal, além de diminuição da variabilidade dos intervalos entre a indicação e a execução das manobras de reanimação.

Palavras-Chave: simulação realística, reanimação neonatal, treinamento